

Realização:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109  
CEP 79320-900 Corumbá - MS  
Fone (067) 32332430 Fax (067) 32331011  
<http://www.cpap.embrapa.br>  
E-mail: [sac@cpap.embrapa.br](mailto:sac@cpap.embrapa.br)

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



### Referências

BRAGGION, M.; SILVA, R.A.M.S. **Quantificação de lesões em carcaças de bovinos abatidos em frigoríficos no Pantanal Sul-Mato-Grossense.** Corumbá: Embrapa Pantanal, 2004. 4p. (Embrapa Pantanal, Comunicado Técnico, 45).

ANDRADE, E.N.; OJEDA FILHO, S.; SOUZA DA SILVA, B.; PALLA, M.H.F.; SILVA, R.A.M.S. **Transporte rodoviário de bovinos de corte no Pantanal Sul-Mato-Grossense:** ocorrência de lesões em carcaças. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2004. 2p. (Embrapa Pantanal. Comunicado Técnico, 36).

#### Texto:

*Roberto Aguilar Machado Santos Silva*

#### Fotos:

*Roberto Aguilar Machado Santos Silva  
Rosilene Gutierrez*

#### Diagramação e Editoração Eletrônica:

*Rosilene Gutierrez*

**Tiragem:** 100 exemplares  
Setembro, 2008

## Reduzindo Lesões em Bovinos Durante o Manejo Pré-Abate



## Reduzindo Lesões em Bovinos durante o Manejo Pré-Abate

### Lesões

No Pantanal o manejo inadequado dos animais nas fazendas e o transporte rodoviário mostraram-se como importantes causas de redução da condição de bem-estar e perdas econômicas devido às lesões e conseqüentes descartes nas carcaças.

Estudos desenvolvidos no Pantanal Sul-Mato-Grossense encontraram que os animais transportados via rodoviária apresentaram em média 1,2 lesões/carcaça, com média de perdas de 0,21 kg/carcaça ou 0,55 kg/carcaça quando considerou-se apenas os animais que tiveram lesões (Andrade et al., 2004). Em outro estudo foram observadas lesões nas seguintes porções das meias-carcaças bovinas: 35,64% das lesões na porção anterior; 18,09% na porção mediana; 46,28% lesões na porção posterior, onde estão localizados os cortes mais nobres (Braggion e Silva, 2004). Esses mesmos pesquisadores contataram que 41,55% das lesões encontradas eram resultantes da aplicação indevida de medicamentos e vacinas. O transporte representou a segunda maior causa de lesões em carcaças com 33,08%. As outras causas (chifradas, coices, pisoteios, tombos, etc) representaram 24,65%.

Na maioria dos países produtores de carne bovina os caminhões são as principais formas de transporte dos bovinos para o abate. Apesar de toda a evolução nos métodos de transporte, esse ainda é o evento considerado mais estressante que os bovinos sofrem durante sua vida.

### Prevenção

- A redução gradativa de animais com chifre na propriedade, pois vários estudos têm demonstrado que bovinos com chifres têm duas vezes mais lesões do que animais mochos ou descornados. Mesmo havendo no

rebanho, poucos animais com chifre pode-se aumentar consideravelmente o número de lesões.

- Manter as instalações adequadas ao manejo dos animais, evitando extremidades pontiagudas que possam provocar lesões.
- Mover silenciosamente os animais, evitando gritos e o uso de cães.
- Minimizar o uso de choques elétricos ou bastões na condução dos animais.
- Carregar o número apropriado de bovinos nos caminhões de transporte (ver recomendação nas tabelas 1 e 2).
- Evitar a mistura de bovinos de tamanhos e idades diferentes antes do embarque ou no curral de espera do frigorífico.
- Aplicar medicamentos e vacinas nas regiões do corpo do animal recomendadas pelo fabricante.
- Utilizar sempre agulhas limpas.

**Tabela 1.** Densidade recomendada para o transporte de bovinos adultos em caminhões boiadeiros\*

Garrotes destinados ao confinamento ou vacas (kg)	Animais com chifres ou mais do que 10% de animais com chifres (m <sup>2</sup> )	Animais mochos** (m <sup>2</sup> )
360	1,01	0,97
454	1,20	1,11
545	1,42	1,35
635	1,76	1,67

\*Fonte: <http://www.grandin.com/meat.association.institute.html>

\*\* sem chifres

**Tabela 2.** Densidade recomendada para o transporte de bezerros em caminhões boiadeiros\*

Peso(kg)	Espaço/bezerro (m <sup>2</sup> )
< 150	1,5
150 - 220	1,7
> 220	1,8

\*Fonte:

[http://www.fao.org/prods/gap/database/gap/files/411\\_RECOMMENDED\\_CODE\\_OF\\_PRACTICE\\_FOR\\_THE\\_CARE\\_AND\\_HANDLING\\_OF\\_VEAL\\_CALVES.HTM](http://www.fao.org/prods/gap/database/gap/files/411_RECOMMENDED_CODE_OF_PRACTICE_FOR_THE_CARE_AND_HANDLING_OF_VEAL_CALVES.HTM)